

Estudantes de UEM preparam actividades de Julho

N. 18/7/83

• Veterinários comprometem-se a dar o melhor que podem

Está previsto para a próxima semana o início das Actividades de Julho deste ano (AJU/83). Em preparação destas práticas, deverá realizar-se esta semana uma série de reuniões nas diversas Faculdades da Universidade Eduardo Mondlane, com vista a «concertar» os últimos aspectos e traçar programas concretos de acção para as centenas de estudantes, professores e trabalhadores, que estão já de malas postas para avançar para diferentes províncias do País, segundo uma fonte da UEM.

Enquanto isto, os alunos de todos os anos e seus professores, na Faculdade de Veterinária, que devem começar esta semana a avançar para os distritos da Província do Maputo e empresas da cidade, comprometeram-se, sábado, ao Ministro da Agricultura e ao Reitor da UEM, com quem estiveram reunidos, a dedicar e dar o máximo da sua capacidade para o sucesso das AJU.

Integradas nos currículos de formação em cada especialidade dos cursos da Universidade Eduardo Mondlane, as Actividades de Julho tornaram-se, desde há cerca de três anos, práticas obrigatórias, sendo por isso desenvolvidas em sectores ligados aos cursos que cada aluno frequenta. Deste modo, elas são consideradas um complemento necessário para a formação integral dos futuros graduados.

Tal como o ano passado, este ano as AJU estarão viradas fundamentalmente para ligar o aluno à realidade

concreta da futura área de trabalho e, por outro lado, desenvolver nele o interesse pela pesquisa na busca de melhores soluções e práticas para os problemas concretos de cada empresa ou sector a que esteve ligado.

É assim que as AJU se tornam práticas pré-profissionais para os finalistas de cada curso e se desenvolvem, neste caso, com particular responsabilidade. Uma fonte da Universidade Eduardo Mondlane, revelou que os finalistas têm trabalhos específicos a realizar durante as AJU relativamente aos alunos dos restantes anos, que só realizam as actividades mais por uma questão de inserção no mundo laboral para ganhar sensibilidade e compreender os problemas do País.

VETERINÁRIOS NAS AGRO-PECUÁRIAS

Segundo informações da Comissão Organizadora das AJU, os alunos da Faculdade de Veterinária vão fazer as AJU em unidades agro-pecuárias e

laboratórios, estando já dez brigadas destacadas para trabalhar em empresas de Maputo — Cidade e Província.

Fundamentalmente, o trabalho destina-se a contribuir para a reorganização das empresas e apoiá-las em aspectos vários do ponto de vista técnico. Os cerca de 90 estudantes irão distribuir-se pelas unidades avícola da Namaacha, agro-pecuárias de Chagalane, Catuane e Umbelúzi, empresas de leite e lacticínios e suínos de Maputo e ainda pelos laboratórios e tanques carracidas.

O Ministro da Agricultura, que realçou a necessidade de os alunos procurarem resolver na prática alguns problemas dos sectores onde trabalharem, disse que o grande capital é a vossa compreensão e flexibilidade. Nada de tecnocracismo porque, lá no campo, a forma de resolver o problema muitas vezes é aquela que é arbitrária à técnica científica.

João dos Santos Ferreira, anunciou na altura que colocaria à disposição da Faculdade uma carrinha para permitir que os estudantes se desloquem ao campo, ao que se seguiu uma prolongada salva de palmas para, mais tarde, Fernando Ganhão, Magnífico Reitor, agradecer a oferta sintetizando: as relações entre o MA e a FV reflectem a vontade comum de continuar a contribuir para o desenvolvimento deste nosso País.